

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantoes.
 Folha avulsa, 20 réis.

CONVITE

Missa do 30.º dia

Havendo a «Discussão» resolvido mandar rezar, na igreja matriz d'esta villa, pelas 8 1/2 horas da manhã de 31 do corrente, uma missa pelo eterno descanso do Conselheiro ERNESTO RODOLPHO HINTZE RIBEIRO, saudoso chefe do partido regenerador, sob cuja bandeira ha militado, tem a honra e toma a liberdade de convidar, para assistir e com a sua assistencia maior luzimento dar áquelle acto religioso, preito singelo mas sincero d'este semanario á sua memoria, todos quantos ao inolvidavel extinto e grandioso estadista tributaram admiração pela sua capacidade e talento, consideração pela sua honestidade individual e politica, sem embargo de qualquer divergencia ou mesmo antinomia de idéas ou programmas politicos.

Ovar, 17 de Agosto de 1907

Os conselheiros de Estado

Reuniu, ha dias, no palacete do illustre chefe do partido progressista a maioria dos conselheiros de Estado, dizem os jornaes, para se decidirem sobre o caminho a seguir no proximo convite para a reunião d'essa elevadissima corporação politica, a effectuar-se, apóz o regresso do chefe do poder executivo da estancia d'aguas nas Pedras Salgadas, onde foi procurar alivios aos seus incommodos phisicos, no intuito de emitir o seu parecer ácerca do indulto academico.

Segundo a nota officiosa fornecida á imprensa foi unanimemente resolvido o comparecimento dos conselheiros de Estado á ses-

são para que forem convidados no intuito, não só de concorrerem o seu voto para que a corôa exerça uma das suas mais sympathicas prerogativas, mas tambem e mui principalmente para terem azada opportunidade de declarar a El Rei, de viva voz, o errado caminho por que tem enveredado o seu governo e scientificá-lo do eminente perigo que impende sobre as instituições caso sua Magestade não haja por bem fazê-lo entrar, sem a mais insignificante perda de tempo, na normalidade constitucional.

Embora mui descontraçados fossem os alvitres e opiniões ácerca da attitude a tomar pelo conselho de Estado em face dos não remotos acontecimentos politicos, mercê dos quaes a maioria d'essa corporação declinára a honra que El-Rei entendera conceder-lhe, recebendo cada um dos seus membros individual e não collectivamente, é certo que, a nosso vêr, bem acertada e judiciosa foi a resolução tomada.

Os conselheiros de Estado, homens dos mais eminentes do paiz, provados pela experiencia e circunspectos pela idade, não deveriam, por titulo algum, prevaricar a sua altissima missão e furtar-se ao cumprimento de deveres inherentes aos seus elevados cargos tornando-se descortezes para com o seu Rei e perdendo a melhor e mais opportuna occasião de fazer conhecer ao chefe de Estado que esse retrahimento de manifestações tão notoriamente observado na sua ultima digressão pelo paiz nada mais significa do que o justificado descontentamento do povo portuguez pela anormalidade constitucional em que, ha tempos, vimos vivendo. Convém que os conselheiros de Sua Magestade lhe façam sentir, urbana mas desassombadamente, delicada mas terminantemente, que é tempo ainda, mas sem de longas, de pôr entaves ao recente avolumamento dos inimigos das instituições e de evitar o desmoronamento do throno, inevitavel e fatal, a proseguir-se por mais tempo na anomala attitude d'um governo que é a plena negação dos principios por que se devem reger as monarchias liberaes.

Bem avisadamente andaram pois os conselheiros de Estado na attitude patriotica que se impozeram e tudo leva a crêr que a sua proxima sessão ha-de tornar-se historica, pois n'ella se deverão lançar as bases de uma nova reconstituição politica de que bem necessitados estão as instituições e o paiz.

NOTICIARIO

Beneficencia escolar

Esta benemerita commissão, cuja festa do encerramento dos trabalhos escolares do anno lectivo de 1906 a 1907 se revestiu do maior luzimento, coosante tivemos occasião de dar um pallido reflexo no passado numero, no final da mesma festa distribuiu premios e menções honrosas pelos alumnos mais laureados e que mais se distinguiram pela sua intelligencia e assiduidade no estudo durante o anno, tomando como base d'essa distribuição a percentagem de 10 % sobre os alumnos das respectivas escolas.

Eis a relação dos alumnos agraciados e dos que o não foram, embora propostos, pelo facto de a sorte não os haver contemplado:

Escola sexo feminino da villa

- 1.º premio—Eduarda da Silva Palavra.
- 2.ºs premios—Georgina da Conceição Pereira, Gumercinda Franco Pinheiro Gaioso.
- 3.ºs premios—Emilia Ferreira Malaquias, Maria Isabel Baleisão Ramos, Maria Judith Figueiredo, Rosa Gomes Veiga.

Menções honrosas: Albertina Dias d'Oliveira e Cunha, Maria Dias de Carvalho, Nazareth de Pinho Saramago.
 Propostas e não sorteadas: Halina da Costa Martins, Maria da Silva Bonifacio, Maria José Soares Ramilho, Rosa Emilia Duarte Pereira, Margarida Pinho Branco Faneco, Maria Alexandrina d'Abreu, Esperança Lopes Valente, Adelaide Duarte Silva, Maria dos Santos Adrião, Isaura Ferreira Nunes, Maria do Céu Batatel, Alice Oliveira, Alda Figueiredo, Adozinda d'Oliveira Soares, Othillia Bordallo Coelho, Arlette Gaioso.

Idem sexo feminino dos Campos

- Premio—Maria d'Ascenção Dias Regalado.
- Menção honrosa—Anna d'Oliveira Borges.

Idem sexo masculino Conde de Ferreira

1.º premios—Alfredo Coentro de Souza e Pinho, José Dias Simões, José Maria Bordallo Ferreira Coelho, José Maria Lopes Carvalho, José de Souza Campos, Manoel Pinheiro Garrido.

2.º premios—Alberto Dias d'Oliveira e Cunha, Guilherme Lopes, José dos Santos Ferreira Coelho, Luthero Souza Cruzeiro Seixas, Seraphim Rodrigues da Silva Graça.
 Menções honrosas: Alvaro dos Santos Esperança, Arthur da Fonseca Soares, Antonio Soares da Costa, Manoel André Boturão, Manoel Eduardo Faustino Marques.

Tendo faltado 2 alumnos—um sorteado com um segundo premio e outro com menção honrosa, foram inutilizados os seus diplomas a que perderam direito por não terem justificado a sua falta, e foram passados diplomas aos sorteados como supplentes: João Dias de Carvalho, 2.º premio; Hernani da Silva Cerqueira, menção honrosa.

Foram propostos mais premios: Antonio de Souza Campos, Antonio Coentro de Souza e Pinho, Arlindo d'Oliveira Mello, Manoel da Silva de Pinho, J yne d'Oliveira Ramos, Manoel Rodrigues da Graça.

Para menções honrosas: João Frazão Figueiredo, Manoel Azevedo Brandão, João da Silva Junior.

Subsidiados pela beneficencia

- Premio da colonia Ovarense em Manáus a José Maria Rodrigues.
- Premio Saramago—José Leite B andão.
- Premio da colonia Ovarense no Pará—Manoel Augusto Pereira da Silva Moura.
- Premio Oliveira Pinho—João Rodrigues Baptista.

Os igualmente classificados em cada escola não teem gradação, tendo sido chamados por letra alfabetica.

Pelas 6 horas da tarde de sexta-feira passada reuniu, na escola Conde Ferreira, a commissão para apuramento definitivo de 55 alumnos dos dois sexos, que tantos são no proximo anno aquelles a quem é dispensado o subsidio escolar.

No proximo numero publicaremos os nomes dos contemplados.

Festividades

Na igreja matriz effectua-se no proximo domingo, 25, a festividade

do Sagrado Coração de Maria, a expensas da respectiva irmandade, a qual, além da exposição do Sacramento, consta de manhã de missa solenne a grande instrumental e sermão ao Evangelho, e de tarde de vésperas, sermão e procissão.

Assiste a philarmonica Ovarense. — H je no lugar do Sobral d'esta freguezia, realisa-se a festa de S. Domingos, havendo de manhã missa cantada, sermão e procissão e de tarde arraial, no qual se fazem ouvir as duas baodas de musica d'esta villa, Ovarense e Boa União.

Respectivamente domingo e quinta-feira passada tiveram lugar na vizinha freguezia de Vallega as festividades da Senhora de Lourdes e de Santa Maria, sua padroeira, ás quaes affluiram grande numero de tricaninhas nossas patricias.

Principio d'Incendio

Cê-ca das cinco horas da tarde de segunda-feira deram as torres signal d'alarme, annunciando pelas badaladas fogo no Furadouro, o que pôz em sobresalto a villa, pois a todos trouxe a ideia d'um pavoroso incendio, a avaliar pelos anteriormente alli manifestados.

Muita gente, pois, se preparou, incluindo os Bombeiros Voluntarios com a urgencia que o caso reclamava, e ia em demanda da praia, quando pelo caminho se recebeu communicação de que o fogo fôra extinto.

Effectivamente n'um predio de madeira d'aquella praia manifestou-se principio d'incendio, que ainda destruiu parte do predio, mas foi apagado pelos vizinhos, ao que nos informam, d'uma maneira habil, pois, pela parte agora carbonizada, se nota parecer impossivel que tal se conseguisse.

Antes assim. O prejuizo foram pequenos e o predio achava-se seguro na Companhia Commercial.

Pesca

Continua a escassez do pescado na costa do Furadouro. A falta de pesca torna-se sensivel em todas as classes, mas a que mais directamente é atingida é a classe piscatoria, porque exclusivamente do seu producto vive.

Deus se amere dos pescadores, poupando-os á miséria e á fome.

Novo estabelecimento

Acaba de soffrer uma radical transformação o antigo estabelecimento commercial dos snrs. Joaquim Ferreira da Silva, Successores, d'esta villa, sendo substituido por outro novo, d'aprazivel aspecto e d'uma decencia e asseio apreciavel.

N'este estabelecimento, que continua sendo a séde da agencia de diversos bancos e companhias de seguros e deposito da companhia dos tabacos de Portugal, encontram-se á venda um sem numero das melhores marcas de charutos estrangeiros bahianos e habano, vinhos do Porto de diversas proveniencias e de pasto da Companhia Vinicola, chá, café, cerveja engarrafada, e uma enorme variedade de artigos de papelaria e escriptorio, havendo de tudo magnifico sortido a preços sem competencia.

Aos nossos amigos Arthur e Joaquim Ferreira da Silva, proprietarios da *havaneza vareira*, explen-

dido centro de bella cavaqueira, endereçamos as nossas felicitações pelo seu empreendimento que veio preencher uma lacuna ha muito notada em Ovar e fazemos votos pelas prosperidades da mesma casa.

Nova barbearia

Abriu, ha dias, na praia do Furadouro um novo estabelecimento de barbearia com gabinete dentario o habil artista snr. Candido Nunes Henriques da Silva, o qual está magnificamente montado com esmero e decencia.

Contribuindo d'esta fórma para dotar a praia com mais um estabelecimento decente, é justo que o seu proprietario obtenha bom exito dos seus esforços.

Consorelos

Na preterita quinta-feira, 15, uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio na Sé do Porto, o nosso estimado amigo e distincto clinico dr. Salviano Pereira da Cunha e a snr.^a D. Maria Palmira Lopes de Carvalho.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o snr. Antonio Pereira da Cunha e D. Maria da Gloria Lopes de Carvalho, irmãos dos nubentes, e por parte da noiva, o snr. dr. Joaquim Soares Pinto e irmã snr.^a D. Anna Soares Pinto, parentes e amigos dos noivos.

Estes seguiram para o Bussaco, onde foram passar a lua de mel.

—No mesmo dia tambem se realizou em Villa Nova de Gaya, o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo José Armino Ramos com a snr.^a D. Maria da Gloria Cardoso Valente Perfeito, filha do conceituado industrial snr. João Rodrigues Valente Perfeito.

—Na igreja matriz d'esta villa consorciaram-se domingo passado o snr. Antonio Pereira de Carvalho e a menina Maria Lopes Fidalgo, filha do snr. Antonio Lopes Fidalgo.

A todos os noivos appetecemos um futuro ridente de felicidades.

Notas a lapis

Passa seu anniversario natalicio na proxima sexta-feira, 23, o nosso dilecto amigo Antonio Carlos d'Araujo Sobreira, por cujo motivo o felicitamos.

—De regresso da sua segunda digressão pelo Miho chegou, no dia 9 á sua casa do Outeiro, o nosso illustre amigo dr. Gonçalo Huet de Bacellar.

—Encontra-se entre nós com sua esposa o nosso amigo dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo.

—Partiu ante-hontem para a capital o snr. dr. Francisco Ferreira d'Araujo.

—Encontra-se no Gerez a uso de suas aguas o snr. José Francisco Herdeiro de S. Vicente de Pereira.

—Regressou das Caldas d'Aregos sensivelmente melhorado o snr. José Pinto Fernandes Romeira, d'Emoz.

—Acha-se no Furadouro a uso de banhos hospedado no Hotel Cerveira, Mosenhor, Adelino d'Aguiar, sobrinho dos snrs. Bispo Conde e D. Prior de Cedofeita.

Autopsia

Na manhã de segunda-feira ultima, falleceu no Hospital d'esta villa Constantino da Silva, mendigo, na-

tural d'esta villa. Tendo estado no arraial de Santa Marinha, d'Avanca, do visinho concelho d'Estarreja, o qual se effectuou nos dias 17 e 18 do mez transacto, ahi recebeu ferimentos graves n'uma perna, em virtude dos quaes recolheu ao Hospital para tratamento dos mesmos.

Achando-se instaurado processo crime n'aquella comarca, foi communicado o seu fallecimento ao digno Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, que immediatamente promoveu exame e autopsia no fallecido. A autopsia, que se realisou n'aquelle mesmo dia, constatou os ferimentos graves da perna esquerda, que se achava completamente fracturada em dous pontos e confirmou que o individuo fallecera victima d'uma infecção purulenta, causada por aquelles ferimentos.

Eschola Movel Agricola

«Conde de Suecena»

Em Ovar

Mappa das lições durante a 31.^a semana, desde 11 de agosto a 18 de agosto de 1907.

AGRICULTURA

Assumptos das lições explicativas: Vaccas leiteiras: escolha, criação, regimen, partos, criação dos vitellos. Gado de trabalho e de engorda. Escolha, criação, regimen secco e verde; qualidades e defeitos. Raças bovinas.

Trabalhos práticos realizados: Debulha e limpeza mechanicas do milho. Reconhecimento e tratamento do oidium. Fabrico de vinagre. Tratamentos de vinhos e vasilhas doentes. Tratamento de pereiras com plethora.

Palestra: Realisa-se em Vallega ás 10 horas da manhã.

O director da eschola,

J. E. Carvalho d'Almeida.

Secção litteraria

Manoel d'Arriaga

«As harmonias sociaes» com o sub-titulo simpatico de «A Paz dos Povos»; obra tão amorosamente pensada e tão claramente escrita, rica de cromaticos fôgos do espirito, esse bello, bem elaborado, tão bem meditado livro; afinal, ao fechar-se lido de espaços, vagarosamente e afavelmente—deixa fragrante e perduravel lembrança.

Obra de pensador e de poeta, criação de artista, é o reflexo vibratil, pleno, de um cerebro que na sua apreensão do subjectivismo das coisas e no seu vislumbra do latente no coração do Universo encontra mais e melhor que secas e rigidas formulas, pois vislumbra, pois revela, pois festeja, — as almas e a divindade!

A natureza, o homem, a civilização, o futuro, associados, converjentes e concordantes, tem neste formoso livro sentidas paginas, delicadezas cativantes, e sobre tudo, honradamente, um amplo afago de tolerancia; — não a desdenhosa e soberba que é o desprezo do forte, mas a benevolente, a indulgente que é o perdão do justo. Com invulgar desassombro e invulgar enejia este homem de cabelos brancos, mais novo que qualquer de nós—os rapazes—, proclama com serenidade

de sabio novas doutrinas que ninguém talvez tenha posto, perante os olhos, com mais amôr e com mais beleza. Com inabalavel justeza acredita devêras no futuro e lê o problema humano á luz da harmonia excelsa na imensa, na prodijiosa e soberana escala da Vida, tecendo-lhe, como os novos na garrulice do sangue amoroço, endexas de poeta e invocações de amante; e assim o homem, assim os ceus, assim os mundos, como que se espiritualizam na sugestão dominadora e preclara do sopro de ideias agitadas numa linguagem magnifica.

An! o homem afinal ascende! Não será a compressão dos seculares inimigos—o altar e o trono, não será o dogma, nem o cetro, nem a espada, os tres burgraves de outrora; que por barreiras sangrentas evitem essa ascensão.

As leis da vida são fundamentaes e imprescreiveis, e á universalidade da unidade corresponde não menos inalteravel a universalidade da incidencia das leis. Creação e vida vinham a ser incompletas e incongruentes desde que o homem, o mais perfeito dos seus misterios, fosse nisso, como individuo e como especie, manifestamente inferior á difusa natureza viva que povoa as terras e os mares, as cavernas e a atmosfera.

No dominio do instinctivo ha, é certo, as leis de ferro da necessidade que o exautoram por vezes á condição infima de besta, o maltusianismo repugnante, falso no conjunto do seu postulado, bom e bello para o serviço do Privilegio mas não humano nem exato; ha as teorias da obra monumental Darwinista nos volumes do grande sabio «a origem das Especies» e a «Descendencia do Homem», porem, desta vez ainda, o fundamental engano do naturalista foi não atender para o homem a parte que nela metodicamente se eleva da natureza restricta para a natureza consciente; ao que emfim é o trabalho dos ascendentes e a leiva da educação—a consciencia—.

Que os fracos pereçam, sem auxilio; que se arvore como lex intanjiavel a persistencia e o triunfo do mais apto, isto é: a eliminação por sistema do homem debil fisiologico, é atentar na familia, e por conseguinte no agregado, contra a equivalencia da harmonia e contra a dignidade da moral.

Foi assim, é certo, nos tempos primitivos, dada a prevalencia exclusiva da animalidade sobre o sentimento; um abalo, variedade apenas de chimpanzé, frugivoro provavelmente, para mesmo não comprometer a harmonia futura das leis primarias do Universo não podia, não devia ser outra coisa que maltusianista raivoso ou Darwinista militante.

Mas que na mesma hoje tenha de o admitir, e de o ser,—isso é que não ha admitir o sem relutancia, tão revoltante e, aliaz, tão depressiva, tão perigosa para a nossa superioridade evidente—no fundo resultaria a doutrina.

Como Arriaga, por nossa humilde parte, ainda que ceticos na relatividade, por certo temos—a lei do progresso como causa ultima; —porque em todos os espectaculos da existencia a encontramos actuando com inequivoco e incontroverso rigor.

Atuavez do tempo, na sucção organica das edades, constelações fujem, sóes transluzem, formando no ceo da consciencia uma diversa via-lactea não menos real e mais radiante que a que observamos e admiramos no espaço; a constelação dos sabios e dos justos; dos que bem amaram a vida, dos que bem

interpretaram os designios da divindade; e essa via-lactea translucida é o roteiro do progresso que a humanidade percorre,—interminável e vizível.

E' claro que para o pensador a hora que passa é de crua amargura, tamanho é o assalto das velhas forças destructivas, e tão impetrável se nos mostra ainda o odioso macisso armado dos Deuses e dos tronos. Temos o pezo da paz armada, a guilhotina ou a lei de Lynch, o martirio pela simples enunciação falada ou escrita do pensamento, a execução e a calunia por repudiar as formulas acanhadas, convencionaes, da mentira official moderna; a exploração da mulher e o abuzo do dinheiro ou de qualquer outra forma peculiar da força egoista: sim Hobes, por emquanto, predomina.

Mas, como quando se trepa ao vizo de alto monte e se avista a perspectiva vasta, harmoniosa e colorida do horizonte que no vale nem sequer se vislumbra e se não supõe, também quem obstrua da estreiteza da hora presente, quem mire ao passado longinquo e sonde os rumores vagos do futuro, encontrará como no panorama do monte contraposto á limitação visual do vale—maravilhosa—a perspectiva da Vida.

Manoel d'Arriaga viu-a, abraçou-a em toda a sua plenitude e em toda a sua claridade e frescura, e, numa linguagem de artista requintado de ideal, veio dizer-nos, no seu livro, as Harmonias, a Justiça que o seu espirito de iniciado e de apóstolo descortinou no futuro e nos escreveu como ensino, como incitamento e como esperança.

Antonio Valente.

COMMUNICADO

Os acontecimentos em Portugal

Perca-se tudo mas salve-se o direito.

RUY BARBOSA.

São verdadeiramente lastimáveis os sérios acontecimentos que, presentemente, se estão dando em Portugal.

A gloriosa terra luzitana está preparando para a sua rica historia uma referencia especial a esses dolorosos conflictos.

Camões o genial poeta, se vivo fosse, ao saber que na sua idolatrada patria, motivadas pela politica, se desenrolavam scenas por tal forma lugubres que chegavam a enojar as ruas com sangue humano, descreveria, certamente, a epocha presente com os olhos marejados de lagrimas em versos commovedores.

Elle iria mais além, empregaria todo o seu incomparavel talento em prol da liberdade dos seus irmãos. Porisso os seus dignos successores, comprehendendo isso, procuraram fazer o mesmo que o glorioso mestre fazia.

Longe, mas muito longe d'ahi, não sei se poderei fazer uma pequena ideia d'esses factos tristes que, no paiz do immortal cantor dos Lusíadas, ora se praticam.

Creio que me falta competencia. Porém, por noticias d'ahi recebidas, comparo tudo isso com um turbilhão de ideias e desejos, pugnando cada qual para o seu lado, isto é, vencer em verdadeira discordia e desordenadamente.

Emfim o direito, embora tarde, ha-de ser reconhecido e então o paiz, ora em evoluções, passará a ter o seu antigo prestigio.

Belem, 26-7-907.

Obyntho de Salles Mello.

CORRESPONDENCIAS

Cortegaça, 8 de agosto

(Retardada)

Foi enorme o entusiasmo manifestado n'esta freguezia pelos protectores de Manoel Soares da Silva quando chegou a noticia da sua despronuncia na relação do Porto como co-auctor do crime de infanticidio, ha tempos aqui produzido e a que largamente nos referimos.

Quando começaram a estralejar os foguetes toda a gente de senso censurou tal acto, e, criticando-o, disse que bem melhor era dar de esmola o valor do fogo aos desventurados filhos da «Canhota», sua amante, que estão vivendo da caridade publica.

O contentamento porém foi temporaneo. Dias depois chega a noticia de que o Procurador Regio interpuzera para o Supremo Tribunal recurso de revista, e eil-os, os protectores do *Cazeiro*, a correr para Ovar afim de se agarrarem ao *commandante* para este lhes acudir com uma carta para o snr. conselheiro. Corêa Leal no intuito de ser negado provimento ao recurso.

Apesar do crime ser dos mais repugnantes pois que se trata d'um filicidio, um dos mais graves na escala penal, tem tido o *Cazeiro*, um homem que desgraçou uma familia e uma casa, desmedida protecção. São assim as coisas d'este mundo.

Se fôra um desgraçado que praticasse um pequeno crime ninguem o auxiliaria, mas como se trata d'um homem que tem ou pôde ter voto, dispensa-se-lhe toda a protecção. Justiça de Deus.

O *Cazeiro* foi despronunciado na Relação porque os desembargadores não se puderam, como os magistrados de Ovar, certificar da barbaridade do caso. Falsas informações e patrocínios politicos são a causa principal d'este resultado. A politica maldita em tudo se mette. Cortegaça, por politica, só tem protegido ladrões e assassinos.

—Consta que o distribuidor rural do correio, chamado Pereira, fôra traiçoeiramente espancado quando se dirigia para sua casa em Arada, ha dias, ficando gravemente ferido e impossibilitado do exercicio das suas funcções. Ignoro por ora quem fossem os aggressores mas necessariamente devem ser dois maltrapilhos que bem merecem o castigo da justiça.

Afinal o snr. regedor que se arroga o direito de só elle mandar, abaixo de Deus, e de ser um homem correcto deveria tratar mais dos seus deveres officiaes e procurar pôr cõbro a tantas patifarias, aggressões e roubos que por ahi se estão commettendo.

Afinal para esta auctoridade estar fazendo a figura que faz escusava de ter tanto orgulho dos seus antecessores, mas emfim ha gente que tem um feitio especial para ser qualquer coisa nas freguezias, embora para isso não tenha competencia. Emfim essa gente é bem conhecida e então não me engana e quem não conhecer que a compre. Já não é facil andarem as notas de dois mil e quinhentos.

—Ha dias cahiu abaixo d'uma prancha um pobre serrador que trabalhava na matta nos pinheiros que eram da freguezia, tendo sido conduzido, em estado grave, a sua casa n'uma padiõla.

—Com o intuito de se livrar da fardice da matta muita gente d'aqui se tem alistado no partido franquista a pedido d'um dos herdeiros da matta d'Ovar, mas assim que chegarem as eleições ver-se-ha a que fica. Nem um... nem o proprio regedor.

A. & M.

Annuncios

ARREMATACÃO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na praça d'esta villa, e na execução hypothecaria que o padre Antonio Pereira de Rezende, proprietario das Pedras de Cima d'Arada move contra José Dias Vieira e mulher, negociantes da Cancellaria de Cortegaça, se ha-de arrematar e entregar, a quem mais dêr acima da avaliação, as seguintes propriedades = Uma morada de casas altas e terras com cortinha de terra lavradia pegada e mais pertenças, avaliada em 250\$000 réis. Uma leira de matto e pinhal denominada a Relva avaliada em 200\$000 réis e uma terra lavradia denominada o Ribeirinho avaliada em 55\$000 réis, predios que são sitos no lugar do Rio de Cortegaça d'esta comarca. Para a praça são citados quaesquer crédores incertos. Ovar 3 de agosto de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão no impedimento do respectivo,
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.
(605)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e Cartorio do Escrivão do 4.º officio Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, findos os editos, verem accusar a citação e seguirem os demais termos até final da justificação avulsa requerida por Esperança Pereira da Luz, solteira, maior, proprietaria da rua do Bajunco d'esta villa, e na qual com intervenção do Ministerio Publico, pretenle habilitar-se como unica e universal herdeira de seu pae Manoel d'Almeida Brandão, viuvo, que foi da mesma rua, para todos os efeitos legaes e especialmente para poder levantar da Caixa Eco-

nomica Portugueza, o deposito de 1:000\$000 réis, feito em nome do mesmo seu pae, o qual tem o numero 13490 e está registado a folhas 61 do livro 53 d'aquella Caixa, e bem assim de competentes juros vencidos e vincendos.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta Comarca, sito na praça d'esta villa, não sendo sanctificados ou feriados porque n'aquelle caso se fazem nos dias immediatos.

Ovar, 10 d'agosto de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(616)

PARA LIQUIDAR

Carrelhas & Filho, Succ.ºs

COM

Armzenza de vinhos e Tanoaria

NA

Rua das Figueiras

Estão encarregados de vender:

2 esplendidos predios, de solida construcção, situados na rua principal do Furadouro.

1 bom predio, grande e bem dividido, na rua das Figueiras (defronte de S. Lourenço).

1 espaçoso armazem, proprio para casa de negocio, na travessa de S. Lourenço.

1 casa de sobrado, situada na rua da Fonte (defronte do Dr. Almeida).

1 magnifica terra lavradia, de 8 e meio alqueires de sementeira na Deveza.

Mostra-se e dá-se todas as informações necessarias.

Ovar, 21 de junho de 1907.

O PADRE

Obra de interesse geral para a

CLASSE ECCLESIASTICA

Preço 300 réis

A venda no Porto, na Imprensa Civilização-editora

Rua de Passos Manuel, 211 e 219

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de maio de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
	P.	Ch.	
MANHÃ	5,20	6,58	Tramway
	6,35	7,52	Omnibus
	6,59	8,38	Tramway
	8,41	—	Rap. (1.ª e 2.ª)
	9,47	11,27	Tramway
TARDE	1,55	3,33	Tramway
	2,45	3,39	Expresso
	3,40	5,16	Tramway
	5	—	Rapido luxo
	5,15	7	Tramway
	6,25	8,4	Tramway
	8,44	10,10	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
	P.	Ch.	
MANHÃ	3,54	4,51	Tramway
	5,45	6,24	Correio
	—	7,20	Tramway
	—	10,10	Tramway
	11,1	11,51	Tramway
TARDE	2,2	—	Rapido luxo
	—	4,15	Tramway
	—	5,5	Tramway
	5,33	6,18	Omnibus
	—	7,25	Tramway
	9,53	—	Rap. (1.ª e 2.ª)
	10,19	11	Omnibus

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT. DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

LISBOA

SERÕES

Revista mensal ilustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de pano, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reuna em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as idades, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

Tratado completo de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos *Elementos de Arte Culinario*

Fasciulo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciulo de 46 paginas, 50 réis
Tomo de 80 paginas, 450 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do *Rocambolo*

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramático de *Elilie Berthet*

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por *Victor Tissot e Constante Améro*

Illustrada com exphelidns gravuras

Obra no genero de *Julio Verne*

De cada uma d'estas publicações:

Fasciulo de 16 pag. 20 réis
Tomo de 80 paginas, 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mãs de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc.

Mais de 1.500 receitas para ricos e pobres

Fasciulo de 16 paginas, 20 réis
Tomo de 80 paginas, 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por *Jules Verne*

Versão livre de *J. da Camoara Manoel*

Illustrações de *Alfredo de Moraes*

Fasciulo de 16 paginas, 20 réis
Tomo de 80 paginas, 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS
Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciulo 40 réis
Cada tomo 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição piadosamente illu-trada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por *Guilherme Rodrigues*.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciulo. Cada tomo 100 réis.

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livreria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BIRREY

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciulo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciulo, 30 réis — Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapafiga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE **Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciulo de 16 paginas, 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por *Alfredo Gallis*.

I. Os Cibitos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 300 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por *Alberto Besa*, com prefacio do dr. *Theophilo Braga*. 1 vol. br. 500. enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de *Gomes Leal*, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE **JOSÉ BASTOS**

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75 — LISBOA

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de *Jean Jaurès*
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**
Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 réis.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcelsivel clareza de expozição e de lingua, em se condensando n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenta-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza